

## FATORES DE RISCO E PREDITORES CLÍNICOS PARA CIRROSE HEPÁTICA

Camila De Faria Dias, Isabella Oliveira Bezerra, Ana Luísa Neri De Carvalho

Palavras-Chave: Hepatologia. Cronicidade. Fibrose.

**DOI: 10.47094/IICONRES.2022/12**

**INTRODUÇÃO:** A cirrose hepática consiste no estágio final comum de várias doenças hepáticas crônicas, o que gera processo patológico irreversível dos hepatócitos com progressão para fibrose cursando frequentemente com complicações como insuficiência hepática, carcinoma hepatocelular e hipertensão portal. Tal patologia tornou-se um importante problema de saúde pública e uma importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, o que torna necessário discutir as principais etiologias comuns, a exemplo da hepatite B crônica, da doença hepática alcoólica, da hepatite C crônica e da doença hepática gordurosa não alcoólica, a fim de destacar os fatores de risco e prevenir o estágio crônico cirrótico. **OBJETIVO:** O presente estudo visa realizar uma revisão de literatura acerca dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da Cirrose Hepática, a fim de compreender os mecanismos que contribuem para a perda de função hepática e seus preditores clínicos. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas no mês de fevereiro de 2022 e selecionados artigos na língua inglesa usando os descritores “Cirrhosis”, “Clinical”, “Risk factors” entre os anos de 2015 a 2022 em bases de dados da Biblioteca de Saúde Virtual (BVS), PUBMED. **RESULTADOS:** A análise sobre os fatores de risco para a Cirrose Hepática demonstra que aspectos multicausais associados ou isolados estão relacionados às doenças de base etiológicas e podem contribuir para cronificação dessas patologias, cita-se a idade avançada, o sobrepeso (principal causa da esteatose), fatores metabólicos, polimorfismos genéticos, o alcoolismo e a diabetes como os principais. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a Cirrose Hepática é um mal derivado de doenças hepáticas pré-existentes que, na maioria dos casos, não receberam acompanhamento médico especializado com intuito de evitar o diagnóstico crônico. Nesse sentido, a fim de reduzir as taxas de mortalidade decorrentes de quadros cirróticos, é necessário a atenção básica a pacientes portadores de doenças etiológicas, além de evitar os fatores de risco para os seus respectivos agravamentos. Incentivos para redução de peso, redução do consumo de bebida alcoólica são exemplos de prevenção ao desdobramento e cronificação de doenças hepáticas.